

EDITORIAL VOL.2, Nº3.

É redundância falar sobre a importância do trabalho de Paulo Freire para a Educação. Porém acreditamos que sempre há algo novo a ser refletido, pesquisado, escrito sobre a obra deste educador.

Esta foi a nossa proposta ao escolhermos a temática Paulo Freire para este número da revista *Debates em Educação*. Contamos com a colaboração de professores de diferentes universidades brasileiras que, em seus trabalhos e pesquisas buscam referenciais no pensamento freireano.

Mario Sérgio Cortella em *Utopias e Esperanças* discute alguns dos princípios do pensamento de Freire que, pelo fato de nem todos conhecerem a obra do mestre, interpretam, equivocadamente, o pensamento do educador.

Itamar Mendes em *Elementos de Coerência ético-política em Paulo Freire: implicações para o currículo*, reflete sobre a coerência ético-política presente na obra e na prática de Paulo Freire como Secretário de Educação do município de São Paulo e como professor.

Elydio dos Santos Neto em *Reinvenção do Educador, Visualidade e Fanzinagem: Autoformação, Rigor e Criatividade na Perspectiva do Inacabamento Freiriano*, a partir da concepção freireana do ser humano como inacabado e histórico, defende a idéia de que os processos de formação de educadores contemplem e desenvolvam um programa de educação visual articulado com os estudos sobre processos de constituição da subjetividade e da individualidade nos contextos de nossas condições sociais objetivas.

Maria Leila Alves e **Danilo Di Manno de Almeida**, em *Incompletude e Inacabamento – Uma Leitura do Estético em Paulo Freire* tratam dos fundamentos filosóficos e pedagógicos de práticas educativas que consideram a imagem, a cultura e a arte na obra de Freire.

Margaréte May Berkenbrock-Rosito, em *O Regime Da Esteticidade Em Freire Para Uma Pedagogia Imaginal Na Arte Da História Tecida Em Retalhos* reflete sobre a Educação Estética na formação de professores e pesquisadores, nos programas de Pós Graduação, no nível de Mestrado.

Lucila Pesce, em *Interação Dialógica: Conceito Freireano que Pode ser Vivenciado na Educação Básica Brasileira*, discorre sobre a proposta educacional freireana, com destaque para o conceito de *interação dialógica*. A autora faz considerações acerca das circunstâncias históricas do educador e seus desdobramentos sobre sua proposta educacional.

Elione Diógenes em *Paulo Freire: Leitor Da Palavramundo* pesquisadora faz uma imersão na relação texto-leitor, com especificidade nas idéias freireanas. A autora percorreu algumas

Debates em Educação

obras do pensador pernambucano, utilizando como metodologia a análise de discurso foucaultiana a partir de um problema-chave: é Paulo Freire um teórico cujo pensamento não tem bases científicas? E conclui que Freire é o leitor da *palavramundo* e como tal fundamentou seu pensamento em grandes nomes do pensamento ocidental europeu e superou tais pensadores como Marx, Engels, Fromm, Lukács e outros.

Boa leitura

Mercedes Carvalho (UFAL)